



7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

No dia 25 de agosto de 2022, na Casa dos Conselhos, situada em Rua dos Metalúrgicos, n. 77, Centro, às 09h, deu-se início à 7ª Reunião Ordinária do CMDCA conforme lista de participantes. A Presidente começou agradecendo a presença ilustre do Sr. José Rogério Martins, Secretário Municipal de Esporte, Cultura, Juventude e Lazer, que aceitou o convite para participar dessa reunião e explanar as ações que a Secretaria na qual ele é o dirigente tem realizado. O Sr. José Rogério informa que estão sendo realizados programas para a comunidade que abrangem todas as idades, mas que em algumas modalidades os jovens são a maioria. O Secretário explica que o município de Cruzeiro é um dos poucos, se não o único, que unifica esporte e cultura em uma só Secretaria, e que através do Fundo de Apoio ao Desporto Não Profissional – FADENP, que é um núcleo para a prática esportiva nos bairros, com professores e facilitadores, editais são abertos, professores interessados apresentam projetos, uma Comissão responsável escolhe os que julga mais interessantes, e assim é possível ofertar atividades como Ballet, Ginástica, Basquete, Vôlei, Futebol e Dança para diferentes idades e de maneira gratuita, sendo que estas atividades acontecem na Escola Superior de Cruzeiro – ESC, ou em bairros em que são identificadas certas vulnerabilidades. O Secretário diz ainda que o município enfrenta uma carência de campos de futebol, mas estão conseguindo utilizar além do campo de futebol da ESC, o que localiza-se atrás do Ambulatório Regional de Especialidades – ARE. O Sr. José Rogério informa que no caso da ESC, por mais que a responsabilidade seja do local, a limpeza e a manutenção ficam incumbidas à Secretaria de Esporte, Cultura, Lazer e Juventude. O Secretário salienta que realizar atividades nos condomínios habitacionais é também um desafio, visto que os professores ficam receosos de irem ofertar aulas nestes espaços e que muitas crianças querem participar, mas infelizmente em alguns condomínios a comunidade não é muito receptiva e falta uma ajuda de pessoas do Poder Público ou da Sociedade Civil para fazer com que essas ações ocorram. O Sr. José Rogério cita a existência também do Fundo de Apoio a Cultura Não Profissional – FACUNP, que é um núcleo de promoção de atividades e oficinas culturais nos bairros, e tem objetivo parecido com o FADENP, sendo ambos mantidos com recursos municipais. O Secretário explica que adultos costumam participar mais que os jovens das atividades, e que além das oficinas que ele já citou, ofertam também capoeira na Fundação Carlos Marcello Caetano. O Sr. José Rogério coloca-se à disposição para sanar possíveis dúvidas. A Conselheira Sra. Isabel afirma que conversou com a Sra. Mônica, que é diretora na EMEIEF Prof. Maria Geraldina Ramalho Gosling, sobre serem feitas reuniões com mães de alunos para falar da importância deles participarem das oficinas e do apoio familiar. A Conselheira Tutelar Sra. Natália explica que já foi feito esse tipo de tentativa, e que infelizmente a maioria dos pais não aderem à ideia de incentivar os filhos a praticarem esportes, e que de fato é uma situação complicada ter abertura nos condomínios habitacionais, já que os Conselheiros Tutelares não são bem recebidos lá e sofrem com ameaças e xingamentos, e por situações assim, até a Polícia tem dificuldade de ir ao local. A Sra. Natália diz ainda que vê muito esforço e trabalho por parte da pasta supracitada, mas que muitas vezes osicineiros ficam sozinhos esperando alunos, e as atividades não possuem procura alguma, como foi o caso da oficina de *Shantala*, por exemplo, que é um tipo de massagem que a mãe faz em seu bebê e que traz maior conexão entre ambos, o que é primordial principalmente em casos de gravidez indesejada. A Presidente Sra. Iris afirma que talvez o motivo de falta de procura na oficina de *Shantala*, por exemplo, é que as pessoas não sabem o que é e/ou para que serve. A Conselheira Sra. Ana diz que diante das dificuldades expostas pela Conselheira Tutelar, é importante ainda pensar em atividades no contraturno escolar, o que apesar de importante está cada vez mais delicado devido ao ensino integral adotado por quase todas as Escolas Estaduais de Cruzeiro-SP. A Sra. Marise informa que em Guaratinguetá-SP a Secretaria de Esportes da referida cidade foi em todas as escolas da cidade pedir o apoio de professores no incentivo dos alunos, e afirma que seria muito legal fazer isso no município de Cruzeiro-SP. O Sr. José Rogério diz que já é feito esse



tipo de ação na cidade. A Conselheira Sra. Natália enfatiza a importância de trabalhar com as crianças, já que dessa maneira haveria uma prevenção de problemas na fase da juventude ou até mesmo na fase adulta. A Conselheira ainda parabeniza a Secretaria de Esportes, Cultura, Lazer e Juventude da cidade por todo o trabalho feito, afirma entender as dificuldades que são enfrentadas e explana que se a referida Secretaria contar com o apoio de instituições, pode ser que as ações tenham um maior alcance e uma melhor participação. O Sr. José Rogério agradece e diz que a Secretaria já tem parceria com algumas entidades. A representante da Associação Acontecer Tecendo Vidas Sra. Tânia, afirma que ter os oficinas é realmente muito importante, mas que faltam materiais para que estes trabalhem, o que torna assim inviável a execução de ações e causa também a desistência de algumas pessoas participarem das atividades. O Sr. José Rogério diz que a verba dos Fundos referentes à Cultura por agora são suficientes apenas para a contratação dos profissionais, mas que ano que vem com certeza as oficinas terão as duas coisas: professores e materiais para se trabalhar. A Conselheira Sra. Maria Terezinha diz que é importante lembrar que o tráfico “abraça” de forma carinhosa, e que se não houver prevenção e cuidado, infelizmente as crianças e adolescentes vão para o caminho que parece mais acolhedor e mais fácil de se obter recursos financeiros. O Conselheiro Sr. Maurício concorda e diz que é importante que sejam copiados modelos que já funcionem e que as ações caminhem aos poucos, mas que caminhem. A Conselheira Sra. Ana Lúcia afirma que quanto mais jovens participarem das oficinas, mais pessoas serão influenciadas por isso, já que um adolescente que pratica as atividades pode convidar os colegas para fazer o mesmo. O Sr. José Rogério diz que todos estão convidados para visitar os espaços de promoção das oficinas e para ajudar também, caso queiram. A Presidente Sra. Iris agradece o convite e diz que o Conselho, o Poder Público e a Sociedade podem e precisam caminhar juntos nas ações, principalmente nas que dizem respeito às crianças e adolescentes. As Conselheiras Tutelares Sra. Natália e Sra. Núbia pedem a palavra para explicarem sobre um ofício que vão encaminhar ao CMDCA ao final da reunião sobre um Simpósio do qual alguns Conselheiros Tutelares possuem interesse em participar. O órgão gostaria de pedir o financiamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMDICAD para todos os valores correspondentes ao supracitado evento. A Secretária Sra. Daniele questiona sobre os valores e a Conselheira Tutelar Sra. Natália informa que ainda não possuem os dados de valores, apenas informações sobre o Simpósio, e ressalta que seria importante que representantes de instituições também participassem. A Presidente requisita então que sejam enviados os valores correspondentes em formato de Ofício para que a solicitação seja analisada pelo Colegiado. A Sra. Iris tratou então da Ata da última reunião, e esta foi aprovada sem ressalvas. Logo depois foi discutida a prestação de contas referente ao mês de julho, que a pedido da Presidente, a Secretária do Conselho explanou a única movimentação que ocorreu na conta, a saída referente a segunda parcela de pagamento do Instituto Palpre no Projeto de Ballet, no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). A Sra. Daniele aproveitou e comunicou que ainda neste dia de reunião será assinado o Termo de Fomento da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cruzeiro- APAE, visto que foi deliberado o repasse, e após a assinatura será feito o Atestado de Liberação do dinheiro correspondente ao valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) como já explanado na reunião anterior. O próximo assunto previsto em pauta foi um ofício da Promotoria de Justiça perguntando sobre a situação da instituição Educandário São Vicente de Paulo neste Conselho. A Secretária Sra. Daniele explica que a entidade não solicitou a renovação de inscrição no CMDCA visto que as atividades estão suspensas, e a Presidente Iris complementa que essa será a informação repassada para a Promotoria de Justiça. As Conselheiras Sra. Ana e Sra. Isabel lamentam a suspensão de atividades e comentam que a instituição sempre realizou ótimos projetos. A Sra. Daniele então comenta sobre a Capacitação do Sistema SIPIA, que foi paga com recursos do FUMDICAD, e que segundo os participantes foi de grande importância para novos aprendizados e aperfeiçoamentos. A Presidente Iris salienta que por meio dessa Capacitação foi possível entender a responsabilidade e a importância de cada envolvido nos trabalhos com crianças e adolescentes, e que continua



sendo necessário pensar e propor Políticas Públicas e ter um aperfeiçoamento contínuo, já que as Leis mudam. A Secretária explana então que ainda neste ano de 2022, provavelmente no mês de novembro, ocorrerá a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que é de grande valia para tratar temáticas que englobem Políticas Públicas. A Sra. Daniele complementa sua fala informando sobre a mudança que está ocorrendo com a Lei do Conselho Tutelar, sendo que estamos tendo o apoio jurídico necessário na alteração desta, que provavelmente constará em pauta na próxima reunião. Tratando de outro assunto em pauta, foi falado sobre a Comissão de Prevenção da Gravidez na Adolescência, a qual a Secretária explicou que se reunirá no dia 31/08/2022 para discutir ações futuras nessa temática tão importante de ser tratada. O último assunto foi a solicitação de inscrição no CMDCA do Centro de Formação Juvenil-CFJ. Os Conselheiros relataram que a entidade possui um propósito, de acordo com o que descrevem, muito interessante, entretanto, nas redes sociais da instituição são expostas informações que não constam no Plano de Trabalho do CFJ, como por exemplo o manuseio de armas, mesmo que de airsoft, por crianças e adolescentes. O Colegiado mostra-se ainda preocupado com tal situação já que o Artigo 81 do Estatuto da Criança e do Adolescente diz que é proibida a venda à criança ou ao adolescente de armas, munições e explosivos, mas não especifica se o mesmo vale para armas de brinquedo, e o Artigo 242 do mesmo Estatuto diz que vender, fornecer ainda que gratuitamente ou entregar, de qualquer forma, à criança ou adolescente arma, munição ou explosivo terá como pena uma reclusão de 3 (três) a 6 (seis) anos. Sendo assim, o Colegiado não aprovou neste momento a inscrição do CFJ e os presentes solicitaram maiores informações sobre as atividades executadas pela instituição. A Presidente agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião.

IRIS RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente do CMDCA

DANIELE EUGÊNIA NUNES FERREIRA
Secretária do CMDCA

Publique-se, inclusive sob a forma de fixação no átrio da Casa dos Conselhos; registre-se e arquite-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 25/08/2022.